

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica e vacinação

Semana 40 a 45 de 2016 (3 de outubro a 13 de novembro de 2016)

1. Nota metodológica

Este é o primeiro relatório com dados de vigilância epidemiológica da gripe sazonal, época 2016/2017, divulgado. Foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

2. Dados de procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 45 de 2016 foram registadas 2083 consultas por síndrome gripal nos cuidados de saúde primários. A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1. Entre a semana 44 e 45 de 2016 registou-se um acréscimo de 51% no número de consultas por síndrome gripal.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2016	40	De 3/10 a 9/10	311
	41	De 10/10 a 16/10	370
	42	De 17/10 a 23/10	406
	43	De 24/10 a 30/10	302
	44	De 31/10 a 6/11	276
	45*	De 7/11 a 12/11	418

* Semana 45 não completa, com dados de 7/11 a 12/11 (6 dias)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACeS/ULS, semana 40 a semana 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

ACES/ULS	Semana					
	40	41	42	43	44	45*
ULS Alto Minho	16	34	31	19	25	24
ACES Feira e Arouca	21	12	19	17	14	18
ACES Vale do Sousa Sul	23	20	29	14	13	31
ACES Aveiro Norte	6	6	6	13	4	10
ACES Gerês e Cabreira	12	6	8	2	3	9
ACES Barcelos e Esposende	2	6	11	11	7	12
ACES Braga	11	8	16	16	16	21
ACES Baixo Tâmega	10	14	8	18	12	12
ACES Famalicão	8	9	12	10	5	16
ACES Vale do Sousa Norte	14	18	9	5	11	11
ULS Matosinhos	14	21	31	15	17	18
ACES Porto Ocidental	14	21	16	18	13	24
ACES Porto Oriental	12	18	13	14	10	20
ACES Póvoa do Varzim e Vila do Conde	7	3	12	15	9	14
ACES Santo Tirso e Trofa	12	6	16	8	7	21
ACES Gaia	11	25	20	12	13	15
ACES Marão e Douro Norte	9	14	12	18	14	14
ACES Alto Tâmega e Barroso	13	16	14	4	7	15
ACES Douro Sul	1	3	13	6	12	7
ACES Espinho/Gaia	23	26	35	20	15	28
ACES Alto Ave	8	20	16	11	7	20
ACES Gondomar	19	23	25	18	11	11
ACES Maia e Valongo	23	31	19	11	18	30
ULS Nordeste	22	10	15	7	13	17
Total	311	370	406	302	276	418

* Semana 45 não completa, com dados de 7/11 a 12/11 (6 dias)

Quadro 3 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	15	36	204	16	39	311
41	4	11	44	255	7	49	370
42	2	16	30	277	17	64	406
43	4	13	34	195	15	41	302
44	2	17	33	161	20	43	276
45*	1	10	74	256	19	58	418
Total	14	82	251	1348	94	294	2083

* Semana 45 não completa, com dados de 7/11 a 12/11 (6 dias)

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 45 de 2016 registaram-se 706 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,33% a 0,44% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Do total de 706 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 45 de 2016, 1 (0,14%) originou internamento hospitalar.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo), semana 40 a semana 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2016	40	De 3/10 a 9/10	124
	41	De 10/10 a 16/10	109
	42	De 17/10 a 23/10	135
	43	De 24/10 a 30/10	111
	44	De 31/10 a 6/11	115
	45	De 7/11 a 13/11	112

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	-	12	85	8	18	124
41	6	-	12	61	6	24	109
42	4	2	11	80	7	31	135
43	3	6	13	58	2	29	111
44	5	5	13	69	1	22	115
45	1	2	13	75	4	17	112
Total	20	15	74	428	28	141	706

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 45 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Centro Hospitalar/SUB	Semana					
	40	41	42	43	44	45
Hospital Santa Maria Maior	1	1	1	6	5	4
ULS Matosinhos	9	4	3	2	1	1
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	5	4	3	6	4	3
ULS Alto Minho	16	10	15	14	8	15
ULS Nordeste	12	31	29	18	27	11
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	2	4	-
CH do Médio Ave	7	10	15	14	12	17
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	9	13	10	9	7
CH Tâmega e Sousa	29	19	23	17	11	21
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	2
CH de São João	9	8	16	8	11	14
CH do Porto	16	5	5	8	7	5
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	10	8	12	6	16	12
Total	124	109	135	111	115	112
% de SG no total dos atendimentos em SU	0,36%	0,39%	0,44%	0,33%	0,40%	0,36%

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período entre a semana 40 (3 de outubro) e a semana 44 (6 de novembro), em 133 pedidos de deteção do vírus Influenza, um foi positivo (0,8%). A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais observa-se no quadro 7. Oito pedidos provinham de unidades hospitalares externas ao CHSJ. Dos 125 pedidos oriundos do CHSJ, 34 tiveram como origem Unidades de Cuidados Intensivos/Intermédios, 36 foram originários do internamento, 19 da consulta externa e 36 do Serviço de Urgência.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 44 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos
2016	40	De 3/10 a 9/10	27
	41	De 10/10 a 16/10	27
	42	De 17/10 a 23/10	28
	43	De 24/10 a 30/10	24
	44	De 31/10 a 6/11	27

A maioria dos doentes a quem foi pedida a deteção do vírus Influenza tinha menos de 18 anos de idade, correspondendo a 66% do total (88/133). Dentro do grupo etário das crianças, a desagregação por grupos de menor amplitude foi a seguinte: 35 com menos de 1 ano de idade, 31 com idade compreendida entre 1-5 anos e 22 com idade compreendida entre 6-18 anos. Vinte e um doentes tinham entre 19-59 anos, 9 entre 60-64 e 15 tinham 65 ou mais anos de idade.

O primeiro resultado positivo para o vírus Influenza foi detetado no dia 2 de novembro (semana 44), num doente do sexo feminino, com idade compreendida entre os 60-64 anos, proveniente da consulta externa, pertencendo ao tipo A. Foram ainda detetados outros vírus em amostras respiratórias provenientes de crianças com menos de 6 anos de idade: 1 adenovírus, 2 vírus Parainfluenza 3 e 9 Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 1 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região norte, nas épocas gripais de 2014/2015 e 2015/2016 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 44 de 2016 (3/10 a 6/11).

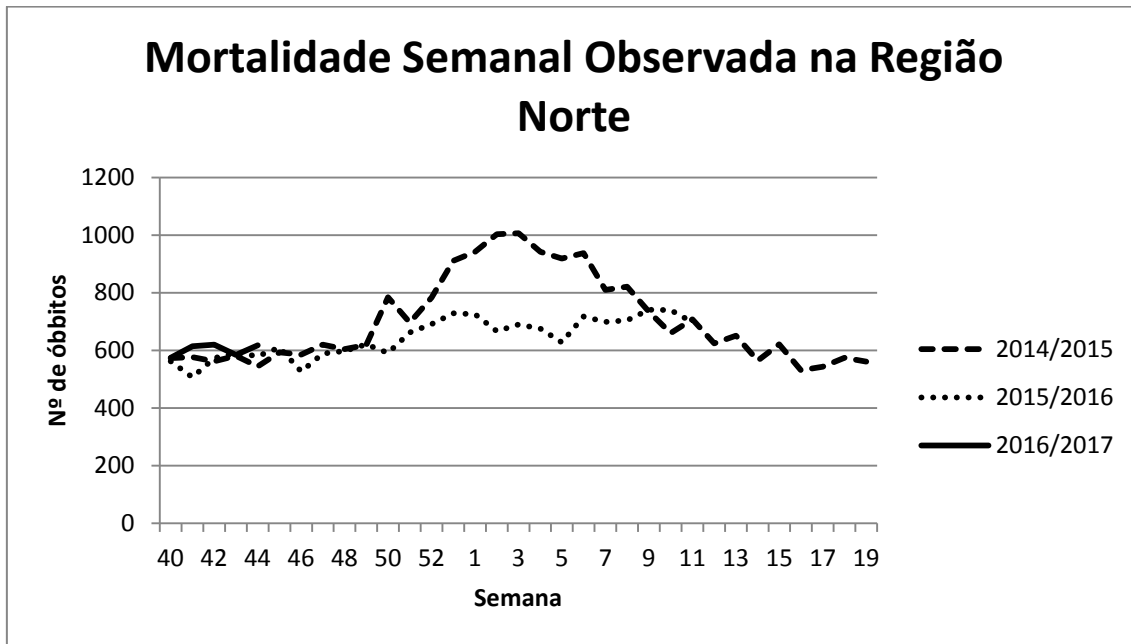


Figura 1 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (VDM)

6. Vacinação gratuita contra a gripe sazonal

O quadro 8 mostra o número de doses administradas e registadas no SINUS com o código VgripeSNS, por ACES e ULS da região. De acordo com a informação obtida no SIARS, entre a semana 40 e a semana 45 foram administradas e registadas 288 574 doses de vacinas com o código VgripeSNS.

Quadro 8 – Número de doses de vacinas administradas e registadas no SINUS - Vacinação com código da vacina VgripeSNS nos ACES/ULS na região Norte, na época 2016/2017

ACES	Semanas						Total
	40 (3-9 out.)	41 (10-16 out.)	42 (17-23 out.)	43 (24-30 Out)	44 (31 out-6 nov)	45 (7 - 13 nov)	
ULS Alto Minho	4.170	6.535	6.654	5.109	1.924	2.385	26.777
Feira/Arouca	1.043	1.706	3.158	2.645	451	303	9.306
Vale do Sousa Sul	978	1.841	2.783	3.104	973	430	10.109
Aveiro Norte	1.011	1.727	2.116	2.007	470	309	7.640
Gerês/Cabreira	514	1.080	733	2.441	1.307	1.433	7.508
Barcelos/Esposende	1.364	1.876	3.030	2.497	1.160	1.306	11.233
Braga	880	1.427	3.665	3.328	1.065	1.189	11.554
Baixo Tâmega	1.439	2.769	3.864	3.101	1.152	1.564	13.889
Famalicão	1.212	1.815	2.572	2.060	726	1.080	9.465
Vale do Sousa Norte	1.003	1.612	3.174	2.932	1.020	1.274	11.015
ULS Matosinhos	1.587	2.910	3.236	3.045	1.114	1.688	13.580
Porto Ocidental	1.472	1.778	3.452	2.571	878	1.012	11.163
Porto Oriental	1.144	1.788	2.539	2.095	628	636	8.830
Póvoa do Varzim/Vila do Conde	1.402	1.379	3.523	3.052	1.060	597	11.013
Santo Tirso/Trofa	1.028	1.721	2.665	2.431	819	263	8.927
Gaia	851	1.359	2.953	2.737	702	807	9.409
Marão e Douro Norte	1.985	2.768	3.641	2.186	884	493	11.957
Alto Tâmega e Barroso	1.265	2.511	3.919	2.756	788	1.085	12.324
Douro Sul	1.342	1.921	2.815	1.303	363	344	8.088
Espinho/Gaia	1.096	1.657	3.513	3.249	1.041	934	11.490
Alto Ave	2.552	3.808	6.411	5.160	1.892	1.986	21.809
Gondomar	585	787	3.606	3.250	971	732	9.931
Maia/Valongo	1.443	1.814	4.329	3.688	861	764	12.899
ULS Nordeste	4.023	5.253	4.675	2.617	996	862	18.426
Postos Empresa Sector Privado ARSN	37	32	62	53	41	7	232
Total	35.426	53.874	83.088	69.417	23.286	23.483	288.574

7. Conclusão

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza começou a circular no início do mês de novembro e que a procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal está a aumentar. Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 43¹ indicam que em Portugal a atividade gripal foi esporádica, tendo sido detetados, até àquela semana, vírus do subtipo A (H3) e do tipo B. A nível nacional, não foi reportado, durante a semana 43, nenhum caso de gripe em doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos dos 11 hospitais notificadores e o padrão de mortalidade por todas as causas estava dentro dos valores esperados.

De acordo com os dados europeus, relativos à semana 44, divulgados pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial de Saúde, a atividade gripal foi considerada de baixa intensidade e com disseminação geográfica esporádica². Cerca de 1% das amostras biológicas sentinela foram positivas para o vírus Influenza, circulando predominantemente o vírus A (H3N2). Nos 19 países sob vigilância, a mortalidade por todas as causas registada na semana 44 estava dentro dos valores esperados.

Na região de saúde do Norte, até à semana 45, foram administradas, gratuitamente, 288.574 doses de vacina contra a gripe sazonal nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde e das Unidades Locais de Saúde. Considerando que estamos no início da época gripal, recomendamos fortemente a vacinação dos grupos de risco. Realçamos ainda a necessidade de promover uma maior adesão dos profissionais de saúde à vacinação. Deverão ser reforçadas as medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, através da promoção da etiqueta respiratória e da higiene das mãos.

Com a evolução da época gripal, é previsível que nas próximas semanas se registre um aumento da atividade gripal, tanto a nível nacional como regional, com o conseqüente aumento da procura dos serviços de saúde. Recomenda-se ainda que perante sintomas sugestivos de gripe, deverá ser contactada a linha de Saúde 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde.

Porto, 14 de novembro de 2016

Ana Maria Correia

Rui Capucho

Assunção Frutuoso

Margarida Vieira

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <http://flunewseurope.org>